Nos EUA, DirecTV e Liberty unem operações
Kenneth Li

A operadora americana de TV por satélite DirecTV será combinada com a Liberty Entertainment, de John Malone, para simplificar sua estrutura de controle e ampliar a capacidade de buscar acordos com outras empresas. A fusão torna o grupo um alvo mais atraente para operadoras de telecomunicações, como AT&T e Verizon.

"A fase final seria uma combinação com uma das empresas de telefonia", afirmou Christopher Marangi, gerente de carteira de investimentos da Gabelli & Co., que controla fundos com ações da DirecTV e Liberty Entertainment.

Um acordo deste tipo seria mais difícil de realizar sob a atual estrutura de controle, em que a Liberty Media possui participação controladora na DirecTV por meio de sua subsidiária Liberty Entertainment. A nova estrutura transfere a participação da Liberty para uma nova empresa a ser criada com a fusão. John Malone, presidente do conselho de administração da Liberty Media, controlará 24% das ações com direito a voto da nova empresa, em comparação com os quase 50% que tinha anteriormente.

"Acredito que a DirecTV possui um ótimo negócio e uma ótima pareceria [com a AT&T e Verizon]", afirmou Greg Maffei, executivo-chefe da Liberty Media. "Se a pareceria avançará para algo mais amplo, ainda vamos ver." O executivo-chefe da DirecTV, Chase Carey, concordou. "A transação melhorará nossa capacidade de buscar iniciativas estratégicas que possam trazer valor para todos os acionistas da DirecTV."

A Liberty Media, de Malone, assumiu o controle do DirecTV Group depois de trocar sua participação de 16% na News Corp, pela participação de 40% de Rupert Murdoch na DirecTV. A equipe executiva da DirecTV continuará na nova empresa. A operadora de TV por satélite também será combinada com alguns dos negócios de programação da Liberty, como três redes de TVs regionais, uma participação de 65% na rede Game Show Network e o site Fun Technologies, de jogos esportivos on-line.

Como parte do acordo, a DirecTV ajudará a eliminar US$ 650 milhões em bônus com vencimento no curto prazo do total de US$ 2 bilhões de dívidas da Liberty Entertainment. A nova companhia, DirecTV, terá dívidas de US$ 2 bilhões e caixa de US$ 30 milhões.

A transação ocorrerá em dois passos. Primeiro, a Liberty Entertainment, que possui 54% do DirecTV Group, será desmembrada da Liberty Media. Os acionistas da Liberty Entertainment receberão 0,9 ação da unidade desmembrada e 0,1 ação da Liberty Starz, que inclui a participação da empresa na rede de TV por assinatura.

Depois, a Liberty Entertainment desmembrada e o DirecTV Group serão combinados em um nova subsidiária do DirecTV Group, que formará a nova DirecTV. A transação foi estruturada dessa forma para reduzir os impostos. Os acionistas do DirecTV Group receberão uma ação da nova DirecTV, enquanto os acionistas da Liberty Entertainment receberão 1,1111 ações da DirecTV por ação que possuírem atualmente na Liberty Entertainment.

A DirecTV assumirá encargos extraordinários entre US$ 300 milhões e US$ 400 milhões quando o acordo for concluído, o que diluirá ligeiramente os lucros neste ano, segundo Carey. O acordo, que ainda depende da aprovação das autoridades reguladoras e dos acionistas de ambas as empresas, deverá ser concluído em cerca de seis meses.

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 5 maio 2009, Empresas & Tecnologia, p. B2.

A reprodução deste artigo é exclusiva para fins educacionais